Histórico, Legislação e Políticas Públicas em EJA

Novos Conceitos na EJA

Giselma Machado

(Intersetorialidade...)

A educação de pessoas jovens e adultas no Brasil esteve sempre ligada a projetos ou programas, contudo, a partir da segunda metade da década de 90, com a aprovação da nova LDB, a 9.394/96, passou a ser reconhecida como modalidade educativa da Educação Básica, ganhou nova denominação, Educação de Jovens e Adultos – EJA, e rompeu com o paradigma de uma educação aligeirada e compensatória que há décadas se arrastava e se confirmava com a LDB anterior, a 5.692/71, que instituía o ensino supletivo.

http://psicopedagogiabrasil.com.br

Dentro desse contexto, destaca-se o Parecer 11/2000/CNE-CEB que institui as Diretrizes Curriculares para a EJA, já citadas ao longo deste texto. Tais Diretrizes confirmam a noção de EJA como modalidade educativa, delineiam um perfil do público dessa modalidade e estabelecem funções sociais para a EJA, a saber: função reparadora, função equalizadora e função qualificadora.

E, para consolidar estas novas diretrizes ainda não apreendidas por quem gere a Educação de Jovens e Adultos no país, foram sendo sugeridas parcerias entre diversos segmentos da sociedade civil e órgãos não-governamentais.

Intersetorialidade na EJA

A intersetorialidade é um diálogo da EJA com o campo do trabalho, da saúde, do meio ambiente, das culturas da comunicação, entre outros aspectos.

Na relação EJA e trabalho, defende-se a retomada do conceito de formação integral dos cidadãos na produção de sua existência, no processo de transformação da natureza, em vez de se focar o reducionismo do que se convencionou chamar de mercado de trabalho. Tal iniciativa representa a adoção de uma economia solidária como nova lógica de desenvolvimento susten-

http://br.groups.yahoo.com

tável, através do incentivo à criação de associações e cooperativas de produção e venda, à revitalização da agricultura familiar e à descoberta de novos campos produtivos que respeitem a vocação local e as condições ambientais. Ou seja:

- √ Geração de trabalho e distribuição de renda
- √ Crescimento econômico com proteção dos ecossistemas.
- √ Resultados econômicos, políticos e culturais compartilhados pelos participantes, sem distinção de gênero, idade e raça.
- √ Reversão da lógica capitalista - oposição à exploração do trabalho e dos recursos naturais
- √ Consideração ao todo do ser humano como sujeito e finalidade da atividade econômica

A relação EJA e Saúde deve pautar-se na desconstrução do entendimento de que saúde é sinônimo de combate a doenças. A má distribuição de renda no Brasil que resulta em condições precárias de sobrevivência para boa parte do público da EJA, sem alimentação adequada, sem realização de exercícios físicos, sem moradia digna, sem o mínimo de saneamento básico e sem perspectiva de lazer, deixa grande parte dessa parcela significativa da população vulnerável a doenças de toda espécie e fortalece a premissa de que é mais importante prevenir as doenças do que combatê-las.

http://informativorio.blogspot.com

Sob a perspectiva da intersetorialidade, a EJA, apesar das dificuldades e em meio a elas, deve "Reconstruir, com base na rica e diversa formação étnico-cultural, hábitos saudáveis de alimentação, de consolidação das medicinas fitoterápica e homeopática, da acupuntura, da ayurvédica e de outras, de utilização e manejo de recursos naturais, de lazer e descanso, fundamentais para a produção de uma sadia qualidade de vida." (BRASIL, 2009, p. 20)

Assim, a relação entre a EJA e o Trabalho e a EJA e a Saúde representam a produção de uma existência consciente que respeite as condições naturais do planeta e proporcione uma vida saudável para jovens e adultos através da mudança de hábitos já incorporados ao dia-a-dia que antes contribuíam para colocar em risco a própria existência.

Outra relação importante, dentro do contexto da intersetorialidade, diz respeito à EJA e Cultura, considerando-se cultura como tudo que é produzido pelo homem como forma de expressão e de representação do mundo, levando-se em conta também o que se produz no trabalho, em condições ideais de saúde. Assim, pode-se dizer que a EJA possui vasta riqueza cultural, ainda que seja considerada cultura de massa. Nesse sentido, apresenta-se como grande desafio nessa interseção como a EJA pode divulgar a sua cultura, em termos de produção de conhecimento, através da música, do artesanato, da dramaturgia, da produção textual, da ciberarte, entre outras.

http://colegioestadualleandromaciel.blogspot.com

Políticas públicas na EJA

É importante salientar que a intersetorialidade na EJA está condicionada especialmente à implementação de políticas públicas para que se possa abranger todos os campos supracitados. Elas são implementadas e gerenciadas por órgãos governamentais em nível federal, estadual e municipal, com base no que destaca a sociedade civil demandante de tais políticas.

Vale destacar que essa relação entre Sociedade Civil e esferas governamentais na criação e gestão de políticas públicas que podem ser materializadas através de programas ou projetos é sempre recheada de embates entre sociedade e governo. Apesar de a educação ser um direito constitucional, é a partir da articulação e do engajamento da sociedade civil que se tenta garantir tal direito, ainda que minimamente.

A Sociedade civil cabe, então, mobilizar-se e detectar necessidades e lacunas para a educação de pessoas jovens e adultas, lançar a proposta ao governo e cobrar ações efetivas através de políticas públicas. Por Sociedade Civil entende-se que são todos aqueles que se organizam por seus direitos ou interesses, como movimentos sociais, organização de classe, de moradores, organizações empresariais, organizações não governamentais (ONGs), sindicatos, fóruns, entre outros. Esta ação social foi denominada pelos estudiosos como advocacy.

http://sociedade-civil.blogspot.com

Advocacy

Advocacy é o ato persuadir ou convencer a sociedade civil em torno de uma mesma causa. Assim, pode-se dizer que advocacy representa:

http://devonadvocacy.org.uk

- √ um mecanismo de influência na definição de políticas públicas
- √ uma atividade não individual, mas de equipe
- √ a criação de uma relação de forças dentro da Sociedade Civil

Para exercer esta ação de incidência sobre as ações governamentais em prol da EJA, a exemplo das Conferências Mundiais, Conferências Internacionais, destacam-se o Conselho Internacional de Educação de Pessoas Jovens e Adultas (ICAE) e as Agendas Territoriais.

ICAE – Conselho Internacional de Educação de Pessoas Jovens e Adultas

http://icae.org.uy

O ICAE foi criado em 1972, na Conferência Internacional de Educação de adultos – CONFINTEA que se realizou no Japão. Esse Conselho Internacional tem como atribuição sugerir temas para definição de políticas públicas para a EJA em nível global, congregando a sociedade civil em nível internacional através do advocay.

Agendas Territoriais

http://ceudeouro.wordpress.com

São instrumentos que organizam e consolidam as estratégias para articulação territorial das ações de Alfabetização e EJA, com base em análise diagnóstica, definição de objetivos e metas.

São participantes das agendas:

- √ SECADI (Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão) e SEED (Secretaria Estadual de Educação)
- √ FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação)
- √ CNAEJA (Comissão Nacional de Alfabetização e EJA)
- √ PARCEIROS LOCAIS – IES (Instituição de Ensino Superior), Prefeituras Municipais, Fóruns de EJA, Organizações da Sociedade Civil afins.

Em contrapartida, os governos e órgãos financiadores da Educação institucionalizaram instrumentos de avaliação para medir a eficiência e a eficácia destas políticas e investimentos.

Instrumentos de Avaliação na EJA

Antigas provas do programa Madureza passaram a provas do Supletivo, já citadas anteriormente, com vigência muito forte em todos os estados da federação, em especial no estado de Sergipe, apesar de já existir o ENCCEJA.

O Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA), criado em 2002, é aplicado anualmente. A adesão das redes de ensino a esse exame é opcional e as certificações são feitas diretamente nas secretarias municipais e estaduais de educação que aderem ao exame.

O ENCCEJA tem como objetivo avaliar as habilidades e competências básicas de jovens e adultos que não tiveram oportunidade de acesso à escolaridade regular na idade apropriada para certificação de conclusão daquela etapa educacional.

Para conhecer mais o ENCCEJA, acesse:
http://encceja.inep.gov.br/

Atividades

Para realizar esta atividade, você deverá o material já disponibilizado e, depois, encaminhar o arquivo em Word para o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Se estiver com dificuldade, procure o tutor, é muito importante que você participe!!

1. Levando em consideração a formação de leitores da palavra e do mundo, segundo Freire (1987), indique que abordagens e/ou situações poderia apresentar para ir de encontro ao que está posto no fragmento retirado do Marco de Belém, versão digital, e na charge abaixo. Essa abordagem deverá ser feita a partir da sua formação acadêmica e/ou área de atuação na EJA.

"A diversidade dos educandos, em termos de idade, gênero, cultura, status econômico, necessidades específicas (incluindo deficiências) e linguagem, não está refletida no conteúdo dos programas ou nas práticas." (2010, p. 22)

www.professora-karin.blogspot.com